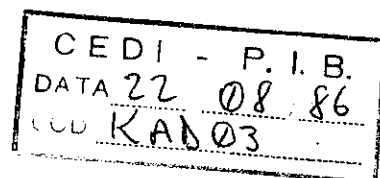


Ao
Sr. Presidente da FUNAI
Coronel Paulo Moreira Leal



Como Cacique da Comunidade Indígena Karajá, em Luciara-MT, comunico a V. Sa. que no dia 11 de setembro do ano corrente, um domingo, conversei pessoalmente com o Sr. Norberto Schwantes, dono da Fazenda Ponta-Porã, localizada nesse mesmo Município, em terras que nos foi tomada e onde ainda existe nosso antigo cemitério.

O Sr. Norberto, tinha ido àquela cidade para realizar um comício pois também é candidato a Deputado Federal pelo PMDB/MT. Minha conversa com ele foi para avisá-lo / que iria ocupar uma área de mais ou menos 3.000 ha que fazia parte da sua fazenda e que consideramos como nossa. Ele ouviu com muita atenção minhas palavras e elogiou minha atitude. Falou-me que desconhecia esse problema quando comprara a fazenda, mas garantiu-me que faria a doação da terra pretendida pela Comunidade, porém, somente trataria do caso após Novembro/82, pois estava em campanha política, tendo também pedido que eu mantivesse segredo sobre o caso e nossa conversa.

Senhor Presidente, como tutelado da FUNAI, achei que seria minha obrigação mantê-lo informado sobre este fato, a fim de que eu possa ajudá-lo no processo de demarcação de nossas terras. Queremos ocupar o mais rápido possível o local, pois onde atualmente moramos, é um lugar que vive o ano todo inundado pelas águas, trazendo doenças e prejudicando o nosso desenvolvimento. Peço ao senhor, que verifique no setor competente, se existe alguma documentação que dá direito ao sr. Norberto, para se julgar "dono" de terras que eram nosso lar e, aproveite a conversa que tive com ele, para que retomemos nossas terras sem discórdia, na paz e o mais rápido possível.

Cacique Carlos Karajá
Aldeia S. Domingos-MT, 14.09.82 - CACIQUE CARLOS KARAJÁ.,